

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO ENFERMEIRO DA ESF NO CONTROLE DO CÂNCER: UMA POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO

Relatoria: LEIDIANE MENDES BRITO

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Dissertação

Resumo:

Justificativa: O controle do câncer se constitui como um dos grandes desafios de saúde pública que nosso país enfrenta. E para que se possa enfrentar tal situação, é necessário a implementação de ações que contemplem a sua prevenção, tais como: mudança de hábitos considerados de risco para a doença e adesão aos exames de rastreamento disponíveis na rede básica, e esses atos são alcançadas, principalmente por ações de educação em saúde. É papel do enfermeiro atuante na ESF, incentivar e intervir para que esses objetivos sejam alcançados. Este artigo é um recorte da Dissertação de Mestrado em Oncologia e Ciências Médicas da UFPA intitulada "Treinamento de Agentes Comunitários de Saúde para a prevenção e controle do câncer", que evidenciou uma maneira do Enfermeiro da ESF contribuir para o controle do Câncer. Objetivo: A pesquisa teve como objetivo principal, elaborar um modelo de intervenção que contribua para o controle do câncer na Atenção Básica, tendo o Enfermeiro e o ACS como principais mediadores. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de intervenção, transversal, de abordagem qualitativa. Para a produção dos dados usou-se da pesquisa de campo, que transcorreu entre os meses de janeiro a abril de 2014, e contou com o método observacional. A análise dos dados contou com o suporte teórico-metodológico da análise de conteúdo temática proposta por Bardin. Resultados: Após implementação do plano prévio de intervenção, evidenciou o modelo aplicável, ou seja, foi possível perceber como deve se organizar e quais os passos devem ser realizados. Este modelo caracteriza-se por ter o enfermeiro da ESF como coordenador de todas as atividades, atuando na capacitação do ACS, para que este possa desenvolver a investigação de hábitos de risco e sinais de alarme, bem como analisando os dados dessa investigação feita pelo ACS e organizando as orientações que devem ser dirigidas às famílias de maneira particular, posteriormente o plano de educação da família deve ser implementado pelo ACS. Conclusão: Esta pesquisa deixou evidente a maneira significativa que o enfermeiro pode contribuir, em conjunto com os ACS's para o controle com câncer pela Atenção Básica. Cabe destacar, para que intervenções como esta tenham sucesso parcerias precisam ser fortalecidas. Pois para que possamos ter uma saúde pública eficiente e, ao mesmo tempo, uma Atenção Básica de qualidade, necessita-se de fato, que todos trabalhem juntos.